

BIBLIOTECONOMIA DE DADOS NO BRASIL

Alexandre Ribas Semeler
alexandre.semeler@ufrgs.br

<https://orcid.org/0000-0002-8036-4271>

Adilson Luiz Pinto
adilson.pinto@ufsc.br

<https://orcid.org/0000-0002-4142-2061>

A ciência com uso intensivo de dados institui nova dimensão para os bibliotecários, a biblioteconomia de dados. Logo, o bibliotecário de dados precisa aprender mais sobre o uso, acesso e manipulação de todos os tipos de dados.



Fonte: Banco de imagem (2023).

A Biblioteconomia orientada a dados corresponde ao interesse dos bibliotecários em compreender atividades ligadas ao gerenciamento e à curadoria de dados, sendo seu foco o tratamento, a gestão e a curadoria de dados de pesquisas, em qualquer disciplina científica. Um Bibliotecário de dados faz uso de técnicas, tecnologias e serviços para dar suporte ao uso de coleções de dados de pesquisa, investigando problemas práticos relacionados ao armazenamento, ao descobrimento e ao acesso à dados de pesquisa ele deve participar ativamente na pesquisa acadêmica.

A Biblioteconomia orientada a dados não é um novo ramo da Biblioteconomia. Fundamenta-se em uma diversidade de habilidades já incorporadas e conhecidas por bibliotecários sem, contudo, deixar de implicar conhecimentos sobre tecnologias

de análise, gestão e publicação de dados. As práticas tradicionais são retomadas com o objetivo de serem aplicadas a conjuntos de dados, principalmente dados de pesquisa. Por exemplo, a catalogação e a organização de materiais; a preservação e a curadoria; os serviços de usuários e de referência e a consultoria e treinamentos são repensados para serem aplicados junto às novas práticas que envolvem o gerenciamento, a curadoria e o compartilhamento de dados.

A Biblioteconomia de dados é uma tendência de estudos desenvolvida em bibliotecas acadêmicas, principalmente, nos USA, no *United Kingdom of Great Britain* (UK) e no Canadá, tornando-se uma demanda urgente para países como o Brasil. Uma das principais tarefas da Biblioteconomia de Dados é ser *upstream* o que significa que ela não deve apenas se preocupar com informação publicada, mas também com fontes potenciais de dados, sendo o seu objetivo compreenderem como os diferentes tipos de dados podem ser capazes de gerar informação útil para pesquisa (SEMELER; PINTO; 2019, SEMELER; PINTO; ROZADOS, 2019).

No campo acadêmico e no Brasil os primeiros trabalhos foram elaborados por Costa e Cunha (2014), no artigo intitulado “*O bibliotecário no tratamento de dados oriundo da e-Science: considerações iniciais.*” Também, Sales e Sayão (2015) publicaram o “*Guia de gestão de dados de pesquisa para bibliotecários de pesquisadores*”. A primeira tese foi elaborada e defendida por Semeler (2017) “*Ciência da informação em contextos de e-science: bibliotecários de dados em tempos de data science*”, a qual foi desenvolvida no Programa de pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). No Blog do Scielo em Perspectiva, Brasil, Spinak (2019) ressalta a função dos bibliotecários em gerenciar dados de pesquisa, linkando essa tarefa a expressão “*Data librarian*”.

Em 2021, o tema tornou-se tópico em um concurso para docente na Universidade Federal de Goiás (UFG). Por fim, o Grupo de pesquisa do CNPq “Estudo em Biblioteconomia de dados”¹, em parceria entre o Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Programa de Pós-

¹ Disponível em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9249>. Acesso em: 4 de maio de 2023.

Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), configuram-se como *lôcus* dos primeiros estudos sobre a temática no Brasil.

A tarefa essencial dos bibliotecários de dados será a de transformar suas atividades cotidianas em bibliotecas, inserindo os dados de pesquisa no contexto da geração de serviços e produtos de informação científica. O interesse pelos dados de pesquisa proporciona e irá gerar novos métodos e práticas que podem contribuir e modificar as investigações desses profissionais. Principalmente, com a inclusão das tecnologias de dados nas práticas bibliotecárias, percebe-se uma transformação no modo como o bibliotecário vê suas próprias atividades. Conclui-se que uma ciência fundamentada na exploração dos dados de pesquisa pode ser considerada como uma nova área de estudos para bibliotecários que procuram se envolver com as questões ligadas à coleta, manipulação, análise e visualização de dados de pesquisa. Essa corrente investigativa levantará questões a respeito de práticas, modelos e metodologias utilizadas para se obter informação útil a partir de dados, insights de conhecimento a partir de ambientes heterogêneos e complexos de dados (SEMELER, PINTO, 2019).

Referências

COSTA, M. M.; CUNHA, M. B. O bibliotecário no tratamento de dados oriundo da e-Science: considerações iniciais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 19, n. 3, p. 189-206, jul. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/1900>. Acesso em: 5 maio 2023.

SAYÃO, L. F.; SALES, L. F. **Guia de gestão de dados de pesquisa para bibliotecários de pesquisadores**. Rio de Janeiro: CNEN, 2015. Disponível em: http://carpedien.ien.gov.br:8080/bitstream/ien/1624/1/GUIA_DE_DADOS_DE_PESQUISA.pdf. Acesso em: 5 maio 2023.

SEMELER, A. R., PINTO, A. L. Os diferentes conceitos de dados de pesquisa na abordagem da biblioteconomia de dados. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 48, n. 1, p. 113-129, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v48i1.4461>. Acesso em: 05 maio 2023.

SEMELER, A. R.; PINTO, A. L.; ROZADOS, H. B. "Data science in data librarianship: core competencies of a data librarian". **Journal of librarianship and information science**, London, v. 51, n. 3, pp. 771-780, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0961000617742465>. Acesso em: 05 maio 2023.

SEMELER, R. A. **Ciência da informação em contexto de E-Science**: bibliotecários de dados em tempos de Data Science. 2017. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/185593/PCIN0168-T.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 05 maio 2023.

SPINAK, E. A especialidade dos Bibliotecários de Dados na Ciência Aberta. **Scielo em Perspectiva**, São Paulo, 1º nov. 1 2019 . Disponível em:

<https://blog.scielo.org/blog/2019/11/01/a-especialidade-bibliotecarios-de-dados-na-ciencia-aberta/#.ZFO57s7MJD8> Acesso em: 5 maio 2023.

Dados biográficos dos autores

Alexandre Ribas Semeler é pós-doutor pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Brasil. Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – SC - Brasil. Bibliotecário de Dados da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) - Porto Alegre, RS – Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/1564154234554393>

E-mail: alexandre.semeler@ufrgs.br

<https://orcid.org/0000-0002-8036-4271>

Adilson Luiz Pinto é pós-poutor pelo Institut de Recherche en Sciences de l'Information et de la Communication (IRSIC) - França. Doutor em Documentación pela Universidad Carlos III de Madrid (UC3M) - Espanha. Professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Florianópolis, SC – Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/4767432940301118>

E-mail: adilson.pinto@ufsc.br

<https://orcid.org/0000-0002-4142-2061>

Como citar

SEMELER, Alexandre Ribas; PINTO, Adilson Luiz . Biblioteconomia de dados no Brasil. **Ciência da Informação Express**, Lavras, v. 4, p. 1-4, 12 maio 2023.